AMMOC - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE

MEMORIAL DESCRITIVO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PINTURA INTERNA E SUBSTITUIÇÃO DE CALHAS PLUVIAIS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (CENTRO) DE VARGEM BONITA / SC

INTERESSADO:	MUNICÍPIO DE VARGEM BONITA / SC
OBRA:	REFORMA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (CENTRO)
LOCAL:	RUA CORONEL VITÓRIO, ESQ. COM TV. LUIZ SALVADOR
ENGº RESPONSÁVEL:	ANA JÚLIA UNGERICHT DE CARVALHO–CREA/SC 105.295-8

Joaçaba, Fevereiro de 2018

SUMÁRIO

1. EMPREENDIMENTO 3
1.1 GENERALIDADES 3
1.2 SERVIÇOS INICIAIS 4
1.3 PLACA DE OBRA 4
1.4 GALPÃO DE OBRA 4
1.5 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS 4
2. CALHAS EM AÇO GALVANIZADO E DESCIDAS D'ÁGUA 4
3. ALVENARIA 5
4. REVESTIMENTOS DAS PAREDES 5
4.1 CHAPISCO (INTERNO E EXTERNO) 5
4.2 EMBOÇO (INTERNO E EXTERNO) 6
4.3 CERAMICA (EXTERNA) 6
5. PINTURAS E IMPERMEABILIZAÇÕES 6
5.1 TETO (EM TINTA ACRÍLICA) 7
5.2 PAREDES (EM TINTA ACRÍLICA) 8
5.3 PAREDES (EM TINTA EPÓXI) 8
5.4 PINTURA JANELAS DE AÇO (INTERNA E EXTERNA) 8
5.5 PINTURA PORTAS DE MADEIRA (INTERNAS) 8
6. LIMPEZA 8
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 9

1. EMPREENDIMENTO

Este Memorial Descritivo tem por objetivo complementar os desenhos relativos ao projeto de reforma da pintura e substituição de calhas na unidade básica de saúde (centro) de Vargem Bonita / SC.

1.1 GENERALIDADES

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placas:

- Da AMMOC, responsável pelo projeto;
- Da Empreiteira, com os Responsáveis Técnicos pela execução;
- Do órgão concedente dos recursos (Convênio).

A obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade sua manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Diário de obras, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado. Deve permanecer no escritório uma amostra dos mesmos.

No caso da empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do

projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

1.2 SERVIÇOS INICIAIS

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

a) ART de execução;
b) Alvará de construção;
c) CEI da Previdência Social;
d) Livro de registro dos funcionários;
e) Programas de Segurança do Trabalho;
f) Diário de obra de acordo com o Tribunal de Contas.

1.3 PLACA DE OBRA

As placas deverão ser no padrão fornecido pelo Município e AMMOC.

1.4 GALPÃO DE OBRA

Caso achar conveniente a empreiteira poderá construir um pequeno galpão de obra para proteger os materiais das intempéries e da ação de vândalos.

1.5 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Poderão ser utilizadas as instalações de água e energia elétrica, existentes no local da obra.

2. CALHAS EM AÇO GALVANIZADO E DESCIDAS D'ÁGUA

Deverão ser substituídas todas as calhas existentes na edificação e suas descidas pluviais. Nenhum material (calha ou tubulação de descida) pode ser reaproveitado sem prévia autorização da fiscalização.

Algumas telhas precisam ser ajustadas quanto ao afastamento da parede da platibanda. Esse ajuste deve ser realizado na ocasião da instalação da nova calha, e está incluso no seu valor.

As telhas que necessitarem ser removidas para a substituição da calha, deverão ser recolocadas perfeitamente em seu local de origem. Se telhas forem quebradas, o executor da obra deverá substitui-las a seu custo.

As calhas deverão seguir o sentido e caimento indicado em projeto, no mínimo 2%.

Não serão aceitas emendas nas calhas.

A passagem da tubulação de descida pluvial pela parede, deverá ser feita com furadeira acoplada serra copo diamantada para concreto, a fim de causar o menor dano possível a cerâmica externa existente. Caso a cerâmica externa seja danificada na ocasião da abertura da passagem da tubulação, a mesma deverá ser recolocada com cerâmica idêntica a existente no local. Qualquer dano causado a alvenaria ou ao emboço, deverá ser consertado imediatamente.

As descidas pluviais serão feitas com tubulação de esgoto de PVC DN-100mm, série N, com as conexões necessárias para o seu desague ao nivelo do solo.

A fixação das descidas pluviais deverá ser feita com abraçadeiras parafusadas a parede, distanciadas entre si no máximo 1,00m.

3. ALVENARIA

Deverá ser executado o fechamento da abertura de um aparelho de ar condicionado que foi removido com tijolos 6 furos. Os blocos deverão ser molhados antes da sua colocação, e para seu assentamento será utilizada argamassa mista de cimento, cal e areia grossa comum no traço 1:2 8 em volume. Como opção, poderá ser utilizada argamassa pré-fabricada.

As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão a espessura máxima de 1,5 cm, e o excesso da argamassa de assentamento retirada para que o chapisco tenha uma boa aderência na superfície.

4. REVESTIMENTOS DAS PAREDES

4.1 CHAPISCO (INTERNO E EXTERNO)

As paredes de alvenaria receberão revestimento em chapisco no traço 1:3 (cimento e areia grossa). Todas as superfícies destinadas a receber chapisco deverão ser limpas retirando as partes soltas e umedecidas antes de receber a aplicação do mesmo.

4.2 EMBOÇO (INTERNO E EXTERNO)

O emboço deverá ser aplicado após completa pega de chapisco, das argamassas de assentamento das alvenarias.

O emboço deverá ser comprimido contra as superfícies chapiscadas. Para a perfeita uniformização dos painéis deverão ser executadas taliscas e mestras possibilitando uma espessura média entre 1,50 e 2,00cm, (adequando-se ao emboço existente).

O emboço deverá ser de argamassa mista de cimento cal e areia media no traço 1:2:8 de cimento, cal hidratada e areia médio-fina respectivamente, devendo proporcionar um bom acabamento, o qual será julgado pela fiscalização.

4.3 CERAMICA (EXTERNA)

No local onde será executada alvenaria para fechamento da abertura do ar condicionado, no lado externo, deverá ser assentada cerâmica idêntica (ou o mais próximo possível) da existente no local. A cerâmica deve ser de primeira qualidade. O assentamento deve ser feito com argamassa tipo AC-III. O processo de assentamento e preparação da argamassa deverá seguir as orientações do fabricante.

O rejunte deverá ser feito com argamassa para rejunte, sendo que a fuga deve ser de acordo com o especificado pelo fabricante da cerâmica que será utilizada.

Todas as cerâmicas deverão ter a mesma procedência, tanto na qualidade quanto na tonalidade da cor.

5. PINTURAS E IMPERMEABILIZAÇÕES

Primeiramente deve-se proceder o lixamento da estrutura para eliminar os resíduos da tinta antiga e o excesso de pó que adere a superfície, e a aspereza. Após o lixamento eliminar o pó com pano embebido em aguarrás.

Deverá ser aplicada uma demão de impermeabilizante à base de resina acrílica, com propriedades elásticas, desenvolvido para a proteção de superfícies, em toda a área que

será pintada (teto e paredes). Essa aplicação deve ser feita com rolo de lã de carneiro em toda a superfície. Quando curado, forma uma membrana elástica e impermeável.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

A pintura será executada de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura. Na aplicação da pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 2 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco, e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

Os solventes a serem utilizados deverão ser os mesmos específicos recomendados pelas fabricantes das tintas utilizadas.

5.1 TETO (EM TINTA ACRÍLICA)

Deverá ser aplicada duas demãos de tinta acrílica em toda a superfície do teto, onde foi aplicado o impermeabilizante a base de resina acrílica. Inclusive as projeções da área externa.

5.2 PAREDES (EM TINTA ACRÍLICA)

Nas salas indicadas no projeto, deverá ser aplicada duas demãos de TINTA ACRÍLICA nas paredes onde foi aplicado o impermeabilizante a base de resina acrílica.

5.3 PAREDES (EM TINTA EPÓXI)

Nas salas indicadas no projeto, deverá ser aplicada duas demãos de TINTA EPÓXI nas paredes onde foi aplicado o impermeabilizante a base de resina acrílica.

5.4 PINTURA JANELAS DE AÇO (INTERNA E EXTERNA)

Primeiramente deve-se proceder o lixamento da estrutura para eliminar os resíduos da tinta antiga e o excesso de pó que adere a superfície, e a aspereza. Após o lixamento eliminar o pó com pano embebido em aguarrás.

Após o lixamento e preparo da superfície, deverá ser aplicado uma demão de fundo anticorrosivo a base de oxido de ferro (zarcão).

As aberturas em aço (janelas) receberão pintura em duas demãos com esmalte sintético. As cores serão escolhidas pela fiscalização.

5.5 PINTURA PORTAS DE MADEIRA (INTERNAS)

Primeiramente deve-se proceder a limpeza da superfície para eliminar os resíduos impregnados, excesso de pó do fundo que adere a superfície com pano embebido em aguarrás.

As aberturas em madeira (portas) receberão pintura em duas demãos com esmalte sintético. As cores serão escolhidas pela fiscalização.

6. LIMPEZA

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra, e externamente deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes. Todos os itens deste memorial (calhas, descidas pluviais, portas e janelas) deverão ser testados e entregues em perfeitas condições de aparência e funcionamento.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é bom reforçar alguns itens:

- É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.
- Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.
- O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela assessoria de planejamento da prefeitura de Vagem Bonita. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.